

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2026

AMÉRICA DOURADA-2026

PREFEITO MUNICIPAL
Joelson Cardoso do Rosário

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Márcia Brito Dourado

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
Lucas Lima Dourado Bagano

RESPONSÁVEL TÉCNICA

Iolanda Cardoso Pimenta

APRESENTAÇÃO

A Programação Anual de Saúde (PAS) 2026 do Município de América Dourada constitui o instrumento de gestão que operacionaliza, para o exercício de 2026, as diretrizes, objetivos, metas e indicadores estabelecidos no Plano Municipal de Saúde 2026–2029, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). A PAS representa o compromisso da gestão municipal com o fortalecimento das políticas públicas de saúde, orientando a execução das ações e serviços voltados à promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde da população.

Sua elaboração fundamentou-se na análise da situação de saúde do município, considerando os indicadores epidemiológicos, demográficos, socioeconômicos e assistenciais, bem como as necessidades identificadas pela gestão, trabalhadores da saúde e controle social. O documento contempla as prioridades definidas para o período, alinhadas às diretrizes do Plano Nacional de Saúde 2024–2027 e às normativas do planejamento do SUS.

A Programação Anual de Saúde estabelece as ações estratégicas que serão desenvolvidas ao longo do ano de 2026, definindo metas quantitativas e qualitativas, indicadores de monitoramento e os recursos necessários para sua execução. Dessa forma, fortalece os mecanismos de planejamento, acompanhamento e avaliação da gestão municipal, contribuindo para a ampliação do acesso, melhoria da qualidade da assistência e fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde reafirma, por meio desta Programação Anual, seu compromisso com uma gestão participativa, transparente e eficiente, pautada nos princípios da universalidade, integralidade, equidade e humanização, buscando assegurar melhores condições de vida e saúde para toda a população de América Dourada.

INTRODUÇÃO

A Programação Anual de Saúde (PAS) 2026 do Município de América Dourada – Bahia constitui o instrumento de planejamento que detalha, para o exercício de 2026, as ações, metas e prioridades da gestão municipal de saúde, em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Plano Municipal de Saúde 2026–2029, conforme preconiza a legislação do Sistema Único de Saúde (SUS).

A PAS representa um importante mecanismo de organização e execução das políticas públicas de saúde, permitindo o alinhamento entre o planejamento estratégico e as ações efetivamente desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde. Sua elaboração baseou-se na análise da situação de saúde do município, nos indicadores epidemiológicos, demográficos e assistenciais, bem como nas necessidades identificadas pela gestão, profissionais de saúde e controle social.

Este instrumento contempla as ações voltadas ao fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, Média e Alta Complexidade, Saúde Mental, Regulação, Promoção da Saúde e demais áreas estratégicas da Rede de Atenção à Saúde, visando ampliar o acesso da população aos serviços, qualificar a assistência e promover maior resolutividade no cuidado.

A Programação Anual de Saúde 2026 reafirma o compromisso da gestão municipal com os princípios do SUS — universalidade, integralidade, equidade, descentralização e participação social — fortalecendo uma gestão pública eficiente, transparente e orientada por resultados.

Além de subsidiar o monitoramento e a avaliação das ações e metas pactuadas, a PAS constitui instrumento fundamental para o acompanhamento da execução orçamentária e financeira da saúde, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo das políticas públicas e para a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da população de América Dourada.

DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

As diretrizes, objetivos, metas e indicadores do PAS 2026 de América Dourada foram definidos a partir da análise situacional do município, considerando as necessidades da população, os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e as prioridades estabelecidas pelas políticas públicas de saúde. Esses elementos orientam o planejamento das ações estratégicas da gestão municipal, buscando fortalecer a rede de atenção à saúde, ampliar o acesso aos serviços e qualificar a assistência ofertada à população.

As metas e indicadores estabelecidos possibilitam o acompanhamento e avaliação contínua das ações desenvolvidas, permitindo monitorar os resultados alcançados e subsidiar a tomada de decisões da gestão municipal. O planejamento proposto reafirma o compromisso com uma saúde pública humanizada, resolutiva, integrada e equânime, garantindo a promoção da saúde, prevenção de agravos e melhoria da qualidade de vida da população de América Dourada ao longo do ano de 2026.

DIRETRIZ I : VIGILÂNCIA, PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE					
OBJETIVO: Fortalecer as ações de vigilância, promoção e prevenção em saúde no município, por meio da integração das redes de atenção, desenvolvimento de estratégias intersetoriais e ampliação do acesso às ações preventivas, educativas e assistenciais, visando a melhoria da qualidade de vida da população.					
DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	AÇÃO PARA CADA META	PMS 2026-2029	PAS 2026	RESPONSÁVEL
Fortalecer a imunização no município, garantindo acesso às vacinas e ampliação das coberturas vacinais em todos os ciclos de vida.	Percentual de cobertura vacinal e de UBSF com sala de vacina em funcionamento regular.	Garantir vacinação de rotina conforme calendário do Ministério da Saúde; realizar campanhas de vacinação; intensificar busca ativa de faltosos; ampliar ações extramuros em escolas, comunidades e áreas rurais; monitorar coberturas vacinais; assegurar manutenção preventiva e substituição de equipamentos das salas de vacina quando necessário.	Fortalecer a cobertura vacinal e garantir acesso universal à imunização.	85%	Vigilância Epidemiológica / Atenção Primária
Fortalecer a vigilância do pré-natal, parto e puerpério.	Percentual de gestantes acompanhadas adequadamente no pré-natal.	Monitorar gestantes de risco; fortalecer busca ativa de faltosas; promover ações educativas e integração entre APS e maternidade de referência.	Reduzir riscos e fortalecer assistência materno-infantil.	75%	APS / hospital municipal
Ampliar e fortalecer as ações do Programa Saúde na Escola (PSE).	Número de ações do PSE realizadas anualmente.	Desenvolver ações educativas nas escolas; promover reuniões com pais e responsáveis; realizar atividades de promoção e prevenção em saúde.	Fortalecer integração entre saúde e educação no município.	8	APS / Educação

Qualificar as ações de vigilância epidemiológica no município.	Percentual de notificações encerradas no prazo oportuno.	Capacitar profissionais; monitorar doenças e agravos; fortalecer sistemas de informação e resposta rápida às notificações.	Melhorar a qualidade e eficiência da vigilância epidemiológica.	80%	Vigilância em Saúde
Fortalecer ações de vigilância epidemiológica no monitoramento de agravos e doenças.	Percentual de notificações encerradas oportunamente.	Qualificar equipes, monitorar indicadores epidemiológicos e realizar investigação em tempo oportuno.	Melhorar a capacidade de resposta da vigilância em saúde.	75%	Vigilância Epidemiológica
Fortalecer a vigilância em saúde relacionada à exposição a agrotóxicos no município.	Percentual de áreas agrícolas monitoradas.	Identificar áreas e populações expostas a agrotóxicos; notificar e investigar casos de intoxicação exógena; capacitar profissionais para diagnóstico, manejo e notificação; desenvolver ações educativas sobre riscos e uso seguro de agrotóxicos; articular ações entre Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador; realizar ações intersetoriais com agricultura e meio ambiente; monitorar sistemas de informação em saúde.	Implantar ações de vigilância de agrotóxicos em 80% das áreas com uso agrícola.	40%	VISAT / Vigilância em Saúde

Fortalecer as ações de Vigilância Sanitária por meio da regulação, fiscalização, monitoramento e educação sanitária.	Percentual de estabelecimentos de interesse à saúde fiscalizados.	Realizar inspeções sanitárias; monitorar cumprimento das normas sanitárias; atualizar cadastro de estabelecimentos; investigar denúncias e surtos; desenvolver ações educativas para comerciantes e população; emitir licenças sanitárias; capacitar equipes da Vigilância Sanitária.	Garantir fiscalização em 100% dos estabelecimentos de interesse à saúde cadastrados.	70%	VISA / Vigilância em Saúde
Fortalecer as ações de combate às arboviroses por meio da mobilização comunitária contínua e vigilância ambiental.	Número de ciclos de combate às arboviroses realizados.	Realizar visitas domiciliares para controle de criadouros; desenvolver campanhas educativas contínuas; mobilizar a comunidade para eliminação de focos; integrar ações com escolas e lideranças comunitárias; monitorar índices entomológicos.	Realizar 6 ciclos anuais de combate às arboviroses.	6	Vigilância em Saúde

DIRETRIZ II: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE					
OBJETIVO: Fortalecer a Atenção Integral à Saúde por meio da ampliação do acesso, qualificação da assistência, humanização do cuidado, integração das Redes de Atenção à Saúde e implantação de estratégias inovadoras de cuidado, garantindo atendimento resolutivo, equânime e humanizado à população.					
DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	Ações para cada meta	PMS 2026-2029	PAS 2026	RESPONSÁVEL

Reduzir o tempo de espera para marcação de consultas e exames especializados.	Percentual de redução do tempo médio de espera para consultas e exames.	Implantar classificação de risco; reorganizar fluxo regulatório; monitorar filas de espera e ampliar oferta de consultas e exames prioritários.	Reduzir gradativamente o tempo de espera na rede municipal.	25%	Regulação / APS
Implantar atendimento noturno e aos finais de semana em unidades estratégicas de saúde.	Número de UBS com horário estendido implantado.	Definir unidades estratégicas; organizar escala de profissionais; ampliar acesso para trabalhadores e usuários com dificuldade de atendimento em horário comercial.	Ampliar acesso aos serviços de saúde em horários alternativos.	0	Secretaria Municipal de Saúde / APS
Humanizar o atendimento em todos os pontos de atenção à saúde.	Percentual de profissionais capacitados em humanização e acolhimento.	Realizar capacitações permanentes; fortalecer escuta qualificada; garantir acolhimento humanizado, respeito às diversidades e ética profissional.	Fortalecer a Política Nacional de Humanização na rede municipal.	60%	APS
Fortalecer a ESF e saúde bucal	percentual de equipes coberta pelo serviço.	manter política de acordo com o MS	Garantir acesso regionalizado aos serviços	100%	Coordenação de Saúde Bucal / APSSecretaria Municipal de Saúde
Ampliar e qualificar a estrutura física das Unidades de Saúde da Família (USF).	Percentual de USF estruturadas e adequadas.	Realizar reformas, ampliações e aquisição de equipamentos e mobiliários para melhorar acolhimento e atendimento à população.	Melhorar a infraestrutura das unidades de saúde.	30%	Secretaria Municipal de Saúde

Fortalecer o acolhimento e a resolutividade na Atenção Primária à Saúde.	Percentual de usuários satisfeitos com o atendimento nas USF.	Implantar protocolos de acolhimento; fortalecer vínculo entre equipe e comunidade; qualificar atendimento multiprofissional.	Melhorar qualidade e resolutividade da Atenção Primária.	50%	APS / Gestão da Qualidade
Ampliar ações de cuidado integral para grupos prioritários.	Número de ações e atendimentos realizados para grupos prioritários.	Desenvolver ações voltadas à saúde da mulher, criança, idoso, homem e pessoas com doenças crônicas.	Garantir atenção integral aos ciclos de vida e grupos prioritários.	6	APS / Vigilância em Saúde
Implantar o Programa de Atenção Domiciliar à Pessoa Idosa (PADI).	Percentual de pessoas idosas acompanhadas pelo PADI.	Estruturar atendimento domiciliar pela APS e eMulti; promover cuidado integral à pessoa idosa; integrar ações com a Rede de Atenção à Saúde (RAS).	Implantar e fortalecer o cuidado domiciliar à pessoa idosa no município.	30%	APS / eMulti
Implantar atendimento remoto utilizando Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC).	Percentual de equipes utilizando TDIC no atendimento e matriciamento.	Realizar integração virtual entre eMulti e equipes vinculadas; ampliar teleatendimento, monitoramento remoto e troca de informações em saúde.	Fortalecer o acesso e integração digital na Rede de Atenção à Saúde.	40%	APS / eMulti

Implantar e fortalecer a atenção integral à saúde da população quilombola, garantindo acesso qualificado, equitativo e humanizado às ações de promoção, prevenção e assistência à saúde nos territórios atendidos pelas equipes de Saúde da Família.	Percentual de comunidades quilombolas assistidas pelas equipes de Saúde da Família.	Implantar equipes com incentivo promoção e prevenção; garantir suporte logístico, atendimento multiprofissional e acompanhamento contínuo das comunidades quilombolas.	Implantar e consolidar a política de atenção à saúde da população quilombola no município.	70%	APS
Fortalecer e qualificar a assistência do Hospital Municipal.	Percentual de ampliação dos serviços hospitalares ofertados.	Melhorar estrutura física, ampliar serviços, adquirir equipamentos e qualificar assistência hospitalar.	Fortalecer a assistência hospitalar municipal.	60%	Gestão Hospitalar / SMS
Viabilizar a construção de um novo Hospital Municipal.	Construir um novo hospital municipal	Elaborar projetos técnicos; captar recursos estaduais e federais; viabilizar construção e implantação da unidade hospitalar.	Implantar novo Hospital Municipal.	0	Secretaria Municipal de Saúde / Gestão Municipal
Implantar 01 EMAP-R	Garantir cobertura multiprofissional de reabilitação para usuários elegíveis do município.	Realizar, no mínimo, 50 atendimentos mensais por profissional da equipe. Integrar as ações da EMAP-R às equipes da APS, Atenção Domiciliar e demais serviços da Rede de Atenção à Saúde	Implantar 01 EMAP-R	0	Secretaria Municipal de Saúde / Gestão Municipal
Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) por meio da ampliação das ações do CAPS.	Número de atendimentos e ações realizadas pelo CAPS.	Ampliar atendimentos multiprofissionais; fortalecer ações terapêuticas, matriciamento e reinserção social dos usuários.	Qualificar e ampliar a assistência em saúde mental.	60%	CAPS

Qualificar e fortalecer o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).	Percentual de cobertura e resposta dos atendimentos realizados pelo SAMU.	Melhorar estrutura, equipamentos, frota e capacitação das equipes de urgência e emergência.	Fortalecer a assistência pré-hospitalar móvel.	70%	Coordenação do SAMU
Estruturar e fortalecer a Central Municipal de Regulação.	Percentual de serviços regulados e monitorados pela central.	Informatizar processos; organizar fluxos regulatórios; monitorar filas e ampliar acesso aos serviços especializados.	Melhorar acesso e organização da rede de atenção à saúde.	50%	Regulação Municipal
Potencializar o Centro de Especialidades Médicas.	Número de especialidades, atendimentos e procedimentos ofertados.	Ampliar consultas, exames especializados e equipe multiprofissional; melhorar estrutura física e equipamentos.	Ampliar acesso aos serviços especializados no município.	10%	Centro de Especialidades / SMS
Implantar grupos de pilates e fortalecimento muscular voltados à fisioterapia.	Número de grupos implantados e usuários acompanhados.	Desenvolver grupos terapêuticos para reabilitação física, prevenção de agravos e promoção da saúde.	Ampliar ações de fisioterapia e reabilitação no município.	0	CEM/ APS
Manter e qualificar o funcionamento da Casa de Apoio na capital, garantindo acolhimento humanizado, assistência adequada e suporte aos usuários em tratamento fora do domicílio.	Número de unidades de acolhimento mantidas e em funcionamento.	Garantir estrutura adequada, apoio logístico, alimentação, transporte e acolhimento humanizado aos pacientes e acompanhantes em Tratamento Fora do Domicílio (TFD).	Assegurar funcionamento contínuo e qualificado da Casa de Apoio.	1	Gestão Municipal / Secretaria Municipal de Saúde

Implantar e fortalecer o Programa Academia da Saúde no município.	Número de polos da Academia da Saúde implantados e em funcionamento.	Implantar polos da Academia da Saúde; promover atividades físicas, práticas corporais e ações de promoção da saúde; incentivar hábitos saudáveis e prevenção das doenças crônicas; garantir equipe multiprofissional para acompanhamento das atividades.	Fortalecer ações de promoção da saúde e qualidade de vida da população.	0	Secretaria Municipal de Saúde / APS
Fortalecer o cuidado integral aos grupos vulneráveis, com foco na população negra, LGBTQIAPN+ e demais populações em situação de vulnerabilidade social.	Percentual de unidades de saúde com ações de equidade implantadas.	Implementar políticas de equidade em saúde no âmbito municipal; capacitar profissionais para atendimento humanizado, inclusivo e livre de discriminação; desenvolver ações de promoção da saúde voltadas às populações vulneráveis; garantir acolhimento qualificado, escuta sensível e atendimento integral nas unidades de saúde.	Implantar ações de saúde voltadas à equidade em 100% das unidades de saúde.	50%	Secretaria Municipal de Saúde / APS / Vigilância em Saúde

DIRETRIZ III : ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA					
OBJETIVO: Fortalecer a Assistência Farmacêutica municipal de América Dourada, garantindo acesso contínuo, seguro e equânime aos medicamentos e insumos, promovendo o uso racional de medicamentos, a qualificação dos serviços farmacêuticos, a educação em saúde e a ampliação do cuidado farmacoterapêutico à população.					
DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	AÇÃO PARA CADA META	PMS 2026-2029	PAS 2026	RESPONSÁVEL
Fortalecer o planejamento do ciclo da Assistência Farmacêutica para evitar desabastecimento de medicamentos e insumos.	Percentual de abastecimento regular dos medicamentos da REMUME.	Realizar programação anual de compras; monitorar estoques; implantar controle logístico e ampliar acesso às informações da AF para população.	Garantir abastecimento regular e qualificado da Assistência Farmacêutica.	75%	Coordenação da Assistência Farmacêutica
Informatizar os serviços da Assistência Farmacêutica nas unidades básicas de saúde.	Percentual de unidades informatizadas.	Adquirir computadores, impressoras e implantar sistemas de controle de estoque e dispensação.	Informatizar 100% das farmácias das UBS até 2029.	40%	Secretaria Municipal de Saúde/Coordenação da Assistência Farmacêutica
Garantir acesso aos medicamentos sujeitos a controle especial para usuários em situação de vulnerabilidade e dificuldade de deslocamento.	Número de usuários assistidos com medicamentos controlados.	Organizar fluxo de dispensação junto ao CAPS e Assistência Farmacêutica; descentralizar entrega conforme necessidade do território.	Ampliar o acesso equânime aos medicamentos de controle especial.	50%	CAPS / Coordenação da Assistência Farmacêutica
Ampliar e atualizar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME).	Número de revisões da REMUME realizadas pela CFT.	Discutir incorporação de novos medicamentos conforme perfil epidemiológico e demandas dos prescritores.	Atualizar periodicamente a REMUME municipal.	1	Comissão de Farmácia e Terapêutica

Intensificar ações de educação permanente em saúde para profissionais e usuários.	Número de ações educativas realizadas anualmente.	Promover capacitações, campanhas educativas, oficinas e produção de material informativo sobre uso racional de medicamentos.	Fortalecer educação em saúde e uso racional de medicamentos.	4	Coordenação da Assistência Farmacêutica
Garantir a atuação do profissional farmacêutico nas USF, inclusive em sistema de escala.	Percentual de USF com assistência farmacêutica ofertada.	Implantar cronograma de atendimento farmacêutico nas unidades; realizar acompanhamento farmacoterapêutico e orientação aos usuários.	Ampliar cuidado farmacêutico na Atenção Primária.	40%	Coordenação da Assistência Farmacêutica/APS/EMULTI
Estruturar sistema logístico eficiente para provisão, armazenamento e distribuição de medicamentos.	Percentual de unidades com controle logístico implantado.	Informatizar controle de estoque; qualificar armazenamento; monitorar validade e distribuição regular dos medicamentos.	Reduzir faltas e desperdícios de medicamentos na rede.	50%	Coordenação da Assistência Farmacêutica

DIRETRIZ IV: EDUCAÇÃO PERMANENTE, CONTROLE SOCIAL E GESTÃO EM SAÚDE					
OBJETIVO: Fortalecer a gestão do trabalho e a educação permanente em saúde, promovendo valorização profissional, qualificação das equipes, condições dignas de trabalho, planejamento estratégico das ações de saúde, inovação tecnológica, fortalecimento do controle social e cuidado integral aos trabalhadores do SUS.					
DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	Ações para cada meta	PMS 2026-2029	PAS 2026	RESPONSÁVEL
Promover valorização profissional e condições dignas de trabalho aos servidores da saúde.	Percentual de servidores contemplados com PCCS implantado ou atualizado.	Implantar e fortalecer Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS); garantir remuneração justa e condições adequadas de trabalho.	Valorizar os trabalhadores do SUS municipal.	20%	Gestão Municipal
Planejar ações de saúde com base nas necessidades epidemiológicas e territoriais da população.	Percentual de ações planejadas com base em indicadores epidemiológicos e territoriais.	Realizar levantamento epidemiológico e territorial; mapear áreas prioritárias; organizar força de trabalho e distribuição equitativa dos profissionais.	Fortalecer planejamento estratégico da saúde municipal.	60%	Vigilância em Saúde / Gestão
Implantar políticas permanentes de atenção à saúde mental dos trabalhadores da saúde.	Número de ações e atendimentos voltados à saúde mental do trabalhador.	Disponibilizar atendimento psicológico; implantar espaços de escuta qualificada; desenvolver ações preventivas contra estresse e burnout.	Fortalecer o cuidado integral à saúde do trabalhador.	4	Gestão do Trabalho / Saúde do Trabalhador
Qualificar a ambiência e as condições de trabalho dos profissionais da rede municipal de saúde.	Percentual de unidades com condições adequadas de trabalho.	Melhorar estrutura física das unidades; disponibilizar equipamentos, insumos e condições adequadas para desempenho das funções.	Qualificar ambiente e condições de trabalho na rede municipal.	60%	Secretaria Municipal de Saúde

Fortalecer a educação permanente em saúde para os trabalhadores do SUS.	Número de capacitações realizadas anualmente.	Promover cursos, oficinas, treinamentos e atualização profissional para as equipes de saúde.	Qualificar continuamente os profissionais da rede municipal de saúde.	6	Educação Permanente / SMS
Implantar ferramentas digitais para gestão do trabalho e educação em saúde.	Percentual de setores informatizados.	Implantar sistemas digitais de gestão; informatizar processos administrativos e de educação permanente.	Modernizar a gestão em saúde no município.	40%	Coordenação de TI / SMS
Fortalecer a atuação do Conselho Municipal de Saúde e ampliar a participação do controle social nas políticas públicas de saúde.	Número de reuniões mensais realizadas pelo Conselho Municipal de Saúde.	Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias; promover capacitação contínua dos conselheiros; garantir apoio técnico e administrativo; divulgar ações e incentivar participação popular.	Assegurar funcionamento regular e participativo do Conselho Municipal de Saúde.	12	Secretaria Municipal de Saúde / Conselho Municipal de Saúde
Realizar Conferências Municipais de Saúde e fortalecer os espaços de participação popular.	Número de conferências e plenárias realizadas.	Organizar conferências municipais; promover plenárias populares e escuta da comunidade sobre políticas públicas de saúde.	Fortalecer o controle social e participação popular no SUS.	1	Conselho Municipal de Saúde / SMS
Fortalecer ações de vigilância em saúde do trabalhador.	Número de ações realizadas em saúde do trabalhador.	Desenvolver ações de vigilância, prevenção e promoção da saúde do trabalhador nos serviços de saúde municipais.	Ampliar ações de proteção à saúde do trabalhador do SUS.	4	VISAT / Saúde do Trabalhador

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DA SAÚDE – 2026

O Plano Plurianual (PPA) do Município de América Dourada para o período de 2026 prevê investimentos contínuos nas ações e serviços públicos de saúde, contemplando a Atenção Básica, Atenção Especializada, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde, Gestão do SUS, Tratamento Fora do Domicílio (TFD), Saúde Bucal, Agentes Comunitários de Saúde, além da construção, reforma e ampliação das unidades de saúde.

A previsão orçamentária total destinada ao Programa Saúde Acolhedora, Humanizada e para todos corresponde a R\$ 59.163.000,00 para o quadriênio, demonstrando o compromisso da gestão municipal com o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde, ampliação do acesso aos serviços, qualificação da assistência e melhoria das condições de saúde da população. Os investimentos previstos buscam assegurar a continuidade das ações estratégicas do SUS, promovendo assistência integral, humanizada e resolutiva no município.

BLOCO DE FINANCIAMENTO	VALOR 2026
Atenção Básica	R\$ 9.242.000,00
Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	R\$ 3.573.000,00
Assistência Farmacêutica	R\$ 486.250,00
Vigilância em Saúde	R\$ 944.500,00
Gestão do SUS / Controle Social / Consórcios / Outros Recursos	R\$ 547.750,00
Segurança Alimentar e Nutricional	R\$ 17.750,00
TOTAL GERAL	R\$ 14.811.250,00





Secretaria de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

CUIDAR DE PESSOAS, TRANSFORMAR VIDAS

2026 | 2029



SAÚDE
PARA TODOS



GESTÃO
EFICIENTE



CUIDADO
HUMANIZADO



RESULTADOS
QUE TRANSFO

PREFEITO MUNICIPAL
Joelson Cardoso do Rosário

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Márcia Brito Dourado

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
Lucas Lima Dourado Bagano

RESPONSÁVEL TÉCNICA

Iolanda Cardoso Pimenta

COLABORADORES

Coordenação de Atenção Primária
Lara Reis Jorge de Souza

Coordenação de Saúde Bucal
Maria Izaura Dourado Viena de Menezes

Coordenação de Vigilância em Saúde
Ana Carolina Martins Souza da Silva

Coordenação do Serviço Móvel de Urgência
Acrisia Conrado da Cruz Silva

Coordenação de Vigilância Sanitária
Joana Darck

Coordenação da Assistência Farmacêutica
Ayala Rocha Cardoso Miranda

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
INTRODUÇÃO	6
ASPECTOS HISTÓRICOS	8
PANORAMA SOCIODEMOGRÁFICO.....	10
INDICADORES SOCIAIS, RENDA E ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)	11
ESTRUTURA SANITÁRIA.....	13
Abastecimento de Água	13
Esgotamento Sanitário	14
ANÁLISE SITUACIONAL DE SAÚDE.....	15
Distribuição dos Nascimentos por Faixa Etária Materna (2022–2025).....	15
Nascidos Vivos segundo Sexo (2022–2025).....	16
Tipo de Parto.....	18
Cobertura de Consultas de Pré-Natal (2022–2025)	19
Análise Situacional da Morbidade Hospitalar (2022–2025).....	20
Análise Situacional de Mortalidade (2022–2025)	23
REDE MUNICIPAL DE SAÚDE	25
Secretaria Municipal de Saúde	25
Vigilância em Saúde.....	26
Atenção Primária à Saúde	27
Atenção Especializada e Rede de Urgência e Emergência	28
Assistência Farmacêutica	29
Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS	29
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	30
DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES.....	31
Diretriz I: Vigilância, Proteção e Promoção da Saúde.....	32
Diretriz II: Atenção Integral à Saúde.....	38
Diretriz III: Assistência Farmacêutica	47
Diretriz IV: Educação Permanente, Controle Social e Gestão em Saúde	50
PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DA SAÚDE – PPA 2026–2029	54

APRESENTAÇÃO

A Constituição Federal de 1988 estabelece a saúde como direito de todos e dever do Estado, assegurando a universalidade, integralidade e equidade das ações e serviços no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, o planejamento em saúde constitui função estratégica da gestão pública, sendo regulamentado pela Portaria GM/MS nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, que define as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do SUS.

O Plano Municipal de Saúde (PMS) de América Dourada – BA para o quadriênio 2026–2029 configura-se como o principal instrumento de planejamento da gestão municipal da saúde, orientando a formulação, execução, monitoramento e avaliação das políticas públicas de saúde no território municipal.

Este documento expressa os compromissos da gestão municipal com a consolidação e fortalecimento do SUS, estabelecendo diretrizes, objetivos, metas, ações e indicadores que nortearão as ações da Secretaria Municipal de Saúde durante o período de vigência do plano.

A elaboração do PMS ocorreu de forma participativa e democrática, considerando as necessidades de saúde da população, o perfil epidemiológico municipal, os indicadores de morbimortalidade, as demandas dos serviços de saúde, os instrumentos de gestão do SUS, bem como as propostas deliberadas nas Conferências Municipais de Saúde e reuniões do Conselho Municipal de Saúde, garantindo a participação do controle social no processo de planejamento.

O Plano contempla ações voltadas ao fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, Vigilância em Saúde, Atenção Especializada, Assistência Farmacêutica, Saúde Mental, Rede Aylne, Gestão do SUS, Educação Permanente, Controle Social e ampliação da infraestrutura da rede municipal de saúde.

Ao longo do quadriênio 2026–2029, serão priorizadas ações voltadas à ampliação do acesso aos serviços de saúde, qualificação da assistência, fortalecimento das redes de atenção, redução das desigualdades em saúde, promoção da equidade, humanização do cuidado, modernização da gestão e fortalecimento das ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde.

O município buscará ainda fortalecer a regionalização da assistência, a integração entre os níveis de atenção e a qualificação contínua dos serviços ofertados à população, visando à melhoria dos indicadores de saúde e da qualidade de vida da população de América Dourada – BA.

INTRODUÇÃO

O planejamento em saúde constitui uma das principais funções estratégicas da gestão pública no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo essencial para organização das ações, definição de prioridades, alocação de recursos e fortalecimento das políticas públicas de saúde. Nesse contexto, o Ministério da Saúde, por meio do Sistema de Planejamento do SUS (PlanejaSUS), regulamenta e orienta os instrumentos de gestão, definindo o Plano Municipal de Saúde (PMS) como instrumento central do planejamento em cada esfera de governo.

Conforme estabelecido pela Portaria GM/MS nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, o Plano Municipal de Saúde configura-se como instrumento norteador para execução, monitoramento, avaliação e gestão das ações e serviços de saúde, contemplando todas as áreas da atenção à saúde e assegurando a integralidade do cuidado à população.

O Plano Municipal de Saúde de América Dourada – BA para o quadriênio 2026–2029 representa o principal instrumento de planejamento da gestão municipal da saúde, reunindo diretrizes, objetivos, metas, ações e indicadores que orientarão as políticas públicas e os serviços ofertados à população durante o período de vigência do plano.

Sua elaboração fundamentou-se na análise da situação de saúde do município, considerando indicadores epidemiológicos, perfil demográfico, dados de morbimortalidade, necessidades identificadas nos territórios, avaliação da rede de serviços e demandas apresentadas pela população, pelos trabalhadores da saúde e pelo controle social.

Além de atender às exigências legais e normativas relacionadas ao planejamento do SUS e ao repasse de recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS), o PMS expressa o compromisso da gestão municipal com o fortalecimento do SUS, a ampliação do acesso aos serviços, a qualificação da assistência e a melhoria das condições de saúde da população.

O processo de construção deste plano ocorreu de forma participativa, integrada e democrática, envolvendo gestores, trabalhadores da saúde, Conselho Municipal de Saúde e representantes da sociedade civil, permitindo o levantamento e discussão das principais necessidades de saúde do município e a definição de prioridades para o período de 2026 a 2029.

O presente documento contempla ações estratégicas voltadas ao fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde, Atenção Primária, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, Saúde Mental, Atenção Especializada, Rede Aylne, Gestão do SUS, Educação Permanente e Controle Social, priorizando a promoção da saúde, prevenção de agravos, integralidade da assistência, equidade e humanização do cuidado.

Ao longo da vigência deste Plano, o município buscará fortalecer a regionalização da saúde, a integração entre os níveis de atenção, a qualificação dos serviços ofertados e o aprimoramento contínuo da gestão em saúde, visando à melhoria dos indicadores.

ASPECTOS HISTÓRICOS

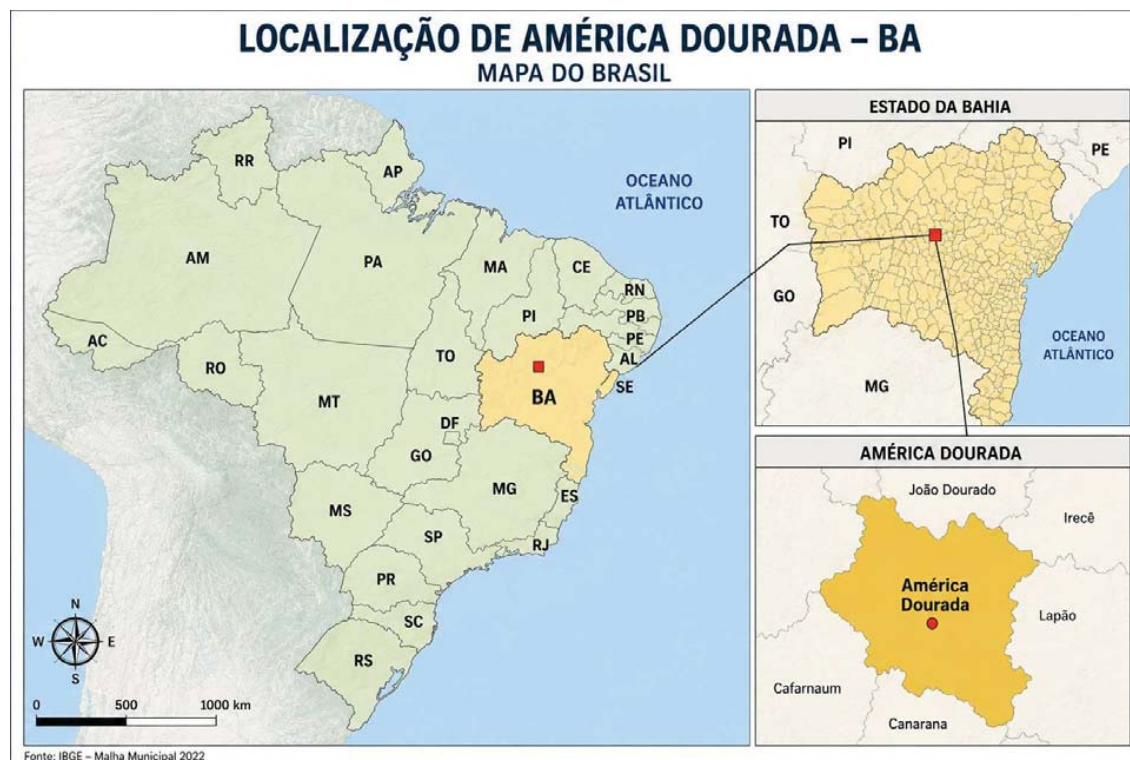
A origem do município de América Dourada remonta ao final do século XIX, quando descendentes de João José da Silva Dourado adquiriram uma fazenda que, ao longo do tempo, deu origem ao povoado inicialmente denominado Mundo Novo. Posteriormente, devido à existência de outra localidade com o mesmo nome, a comunidade passou a ser conhecida como América dos Dourados, originando o atual nome América Dourada.

O território pertenceu inicialmente ao município de Morro do Chapéu e, posteriormente, ao município de Irecê, até sua emancipação política, oficializada pela Lei Estadual nº 4.399, de 25 de fevereiro de 1985, sendo instalado oficialmente em 1º de janeiro de 1986.

O município é constituído pelos distritos de América Dourada, Belo Campo, Prevenido e Soares, mantendo forte tradição agrícola e reconhecida importância regional na atividade de irrigação, favorecida pela presença do Rio Jacaré.

Historicamente, América Dourada contou com importantes lideranças políticas, educacionais e sociais que contribuíram para o desenvolvimento local, destacando-se o médico Dr. Ângelo Cardoso Dourado, conhecido como “médico dos pobres”, além de educadores e lideranças que participaram ativamente do processo de emancipação política do município.

PANORAMA SOCIODEMOGRÁFICO



O município de América Dourada está localizado no Centro Norte Baiano, integrando a microrregião de Irecê e a macrorregião Centro Norte da Bahia, tendo Jacobina como referência macrorregional de saúde.

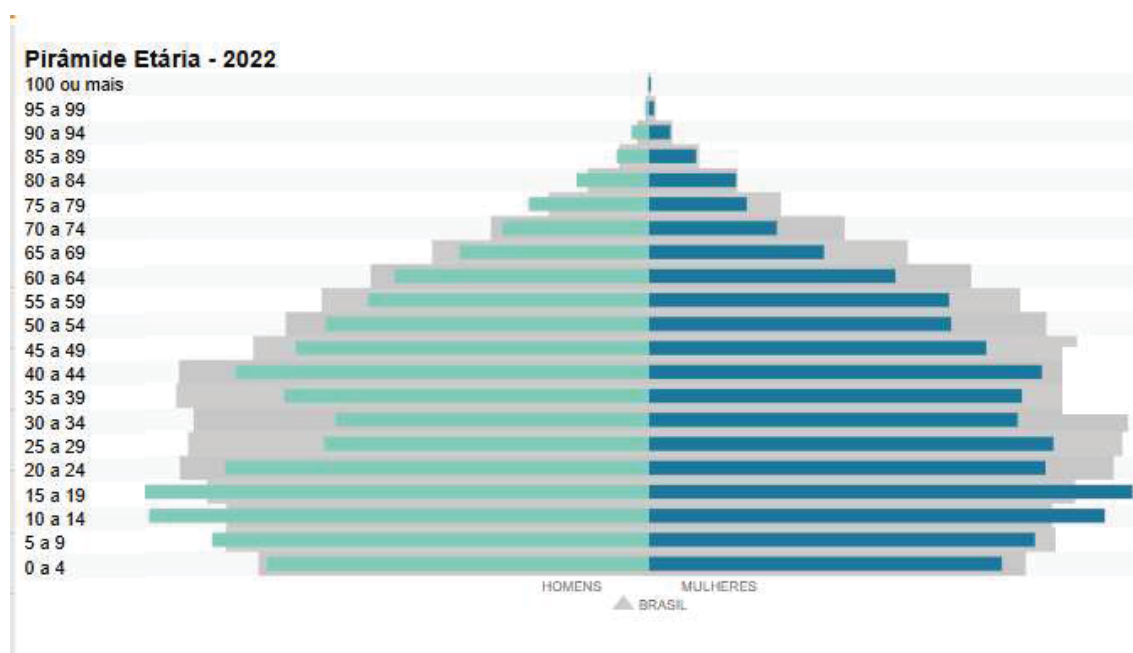
Possui extensão territorial aproximada de 743,89 km², altitude média de 666 metros e clima semiárido, com temperatura média anual de 22,8°C e índice pluviométrico anual de aproximadamente 561,1 mm, concentrado entre os meses de novembro e março. A vegetação predominante é a caatinga arbórea aberta.

Sua hidrografia é composta principalmente pelo Rio Jacaré, também conhecido como Vereda do Romão Gramacho, importante recurso hídrico para o desenvolvimento agrícola da região.

O município está localizado a aproximadamente 430 km da capital Salvador e a 50 km de Irecê, limitando-se com os municípios de Cafarnaum, Canarana, João Dourado, Lapão e Morro do Chapéu.

De acordo com o Plano Diretor de Regionalização (PDR), América Dourada pertence à Região de Saúde de Irecê, apresentando forte relação econômica e assistencial com os municípios da região.

O perfil sociodemográfico caracteriza-se pela predominância de população residente em áreas rurais, economia baseada principalmente na agricultura e crescente demanda por serviços públicos de saúde, assistência social e infraestrutura, exigindo fortalecimento contínuo das políticas públicas e da Rede de Atenção à Saúde.



Fonte: IBGE

A pirâmide etária de 2022 demonstra que o município apresenta uma estrutura populacional em processo de transição demográfica, caracterizada pela predominância de adolescentes, jovens e adultos jovens, com redução gradual da população nas faixas etárias mais avançadas. Observa-se maior concentração populacional entre 10 e 39 anos, indicando um município ainda relativamente jovem, porém já apresentando sinais de envelhecimento populacional.

A base da pirâmide, correspondente às faixas etárias de 0 a 14 anos, permanece ampla, refletindo a importância da manutenção das políticas públicas voltadas à saúde da criança e do adolescente, incluindo imunização, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, saúde escolar, alimentação saudável e prevenção de agravos.

As faixas etárias entre 20 e 59 anos concentram a maior parcela da população, representando o grupo economicamente ativo do município. Esse perfil reforça a necessidade de fortalecimento das ações de promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, com foco em hipertensão arterial, diabetes mellitus, obesidade, saúde mental, saúde da mulher, saúde do homem e saúde do trabalhador.

Observa-se também crescimento progressivo da população idosa, especialmente a partir dos 60 anos, com predominância feminina nas idades mais avançadas, fenômeno associado à maior expectativa de vida das mulheres. Esse cenário evidencia a necessidade de reorganização da Rede de Atenção à Saúde para atendimento das demandas relacionadas ao envelhecimento populacional, incluindo ampliação do cuidado integral ao idoso, reabilitação, assistência farmacêutica, acompanhamento domiciliar e prevenção de incapacidades.

O estreitamento gradual do topo da pirâmide demonstra menor representatividade das faixas etárias muito avançadas, porém o aumento contínuo da expectativa de vida aponta tendência de crescimento desse grupo nos próximos anos, exigindo planejamento estratégico da gestão municipal.

A análise do perfil etário demonstra que o município enfrenta simultaneamente demandas relacionadas à população jovem e ao envelhecimento populacional, tornando fundamental o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado, bem como a integração das Redes de Atenção à Saúde, garantindo acesso integral, equânime e contínuo às ações e serviços de saúde no período de 2026 a 2029.

INDICADORES SOCIAIS, RENDA E ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)

A análise dos indicadores sociais e econômicos do município evidencia importantes desafios relacionados à renda, vulnerabilidade social e desenvolvimento humano, fatores que influenciam diretamente as condições de saúde da população e a organização das políticas públicas municipais.

O salário médio mensal dos trabalhadores formais em 2023 foi de 2,6 salários mínimos, demonstrando nível de renda moderado entre os trabalhadores com vínculo formal. Entretanto, o número de pessoas ocupadas formalmente corresponde a apenas 907 trabalhadores, indicando limitação do mercado formal de trabalho e possível predominância da informalidade econômica no município.

Destaca-se ainda que 57,2% da população apresentava rendimento nominal mensal per capita de até meio salário mínimo, evidenciando significativa vulnerabilidade socioeconômica e maior dependência das políticas públicas de assistência social, saúde e educação. Esse cenário contribui diretamente para o aumento das desigualdades sociais e pode impactar negativamente indicadores relacionados à alimentação, condições de moradia, acesso aos serviços e qualidade de vida.

No campo educacional, o município apresenta indicadores positivos quanto ao acesso à educação básica, com taxa de escolarização de 99,21% das crianças de 6 a 14 anos em 2022, demonstrando elevada cobertura escolar nessa faixa etária. Contudo, os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) apontam desafios relacionados à qualidade do ensino, especialmente nos anos finais do ensino fundamental, que apresentaram índice de 4,2 em 2023, abaixo do desejável para melhoria do desempenho educacional.

Os anos iniciais do ensino fundamental registraram IDEB de 5,0, indicando desempenho moderado, porém com necessidade de fortalecimento das estratégias de qualificação pedagógica, redução da evasão escolar e melhoria do rendimento educacional.

Em 2024, o município contabilizou 2.211 matrículas no ensino fundamental e 597 matrículas no ensino médio, distribuídas em 18 escolas de ensino fundamental e

apenas 1 unidade de ensino médio. Esse cenário demonstra concentração da oferta do ensino médio, podendo dificultar o acesso para estudantes residentes em áreas rurais ou mais distantes.

Quanto aos recursos humanos da educação, o município conta com 83 docentes no ensino fundamental e 20 docentes no ensino médio, quantitativo importante para manutenção das atividades escolares, embora permaneça necessária a valorização profissional e qualificação contínua dos educadores.

Os indicadores analisados demonstram que as condições socioeconômicas e educacionais exercem influência direta sobre o perfil epidemiológico do município, especialmente em relação às doenças crônicas, saúde mental, vulnerabilidade social e acesso aos serviços públicos. Dessa forma, torna-se fundamental a articulação intersetorial entre saúde, educação, assistência social e desenvolvimento econômico, visando à redução das desigualdades sociais, melhoria da qualidade de vida da população e fortalecimento das ações de promoção da saúde no período de vigência do Plano Municipal de Saúde 2026–2029.

ESTRUTURA SANITÁRIA

Abastecimento de água

A prestação dos serviços de abastecimento de água no município é realizada pela Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A. – EMBASA, contemplando a sede municipal e as localidades de Ipanema, Soares, Prevenido, Nova América, Belo Campo, Tanque e Lagoa dos Borges.

O abastecimento de água representa um dos principais componentes da infraestrutura sanitária municipal, contribuindo diretamente para a melhoria das condições de saúde da população, prevenção de doenças de veiculação hídrica e promoção da qualidade de vida. Entretanto, torna-se necessária a manutenção contínua dos investimentos na ampliação, modernização e garantia da regularidade do fornecimento, especialmente nas áreas rurais e localidades mais distantes, considerando as características climáticas do semiárido e os períodos recorrentes de estiagem.

Esgotamento sanitário

Atualmente, o município não dispõe de sistema público estruturado de coleta e tratamento de esgoto sanitário. O tratamento dos efluentes domésticos ocorre predominantemente de forma individual nas residências, por meio da utilização de fossas negras e, em alguns casos, pelo lançamento direto das águas servidas no solo, situação que representa importante fator de risco ambiental e sanitário.

A ausência de rede pública de esgotamento sanitário contribui para a contaminação do solo e de possíveis fontes hídricas, favorecendo a ocorrência de doenças infecciosas e parasitárias, além de impactar negativamente as condições ambientais e a qualidade de vida da população.

Conforme informado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, o Plano Municipal de Saneamento Básico já foi aprovado, encontrando-se atualmente na fase de aguardo para execução dos projetos previstos. Nesse contexto, torna-se fundamental a busca por investimentos e parcerias institucionais que possibilitem a implantação e ampliação do sistema de esgotamento sanitário no município.

ANÁLISE SITUACIONAL DE SAÚDE

DISTRIBUIÇÃO DOS NASCIMENTOS POR FAIXA ETÁRIA MATERNA (2022–2025).

ANO	IDADE							TOTAL
	10 - 14 anos	15 19 anos	20-24 anos	25-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40-44 anos	
2022	4	30	61	52	38	17	6	208
2023	2	28	51	49	29	20	6	185
2024	1	24	50	48	28	24	5	180
2025	1	34	45	50	35	13	6	184

Fonte: SESAB/SUVISA /DIS/SINASC - Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos

A análise da idade materna dos nascidos vivos entre os anos de 2022 e 2025 demonstra que a maior concentração de partos ocorreu entre mulheres na faixa etária de 20 a 34 anos, período considerado de menor risco reprodutivo e maior segurança para a gestação. Esse perfil é compatível com o observado em âmbito estadual e nacional, indicando predominância de gestações em idade reprodutiva considerada ideal.

No período analisado, observa-se que as faixas etárias de 20 a 24 anos e 25 a 29 anos apresentaram os maiores números de nascimentos. Em 2022, por exemplo, foram registrados 61 nascimentos entre mães de 20 a 24 anos e 52 entre 25 e 29 anos, representando juntas mais da metade dos nascimentos do ano. Esse comportamento manteve-se relativamente estável ao longo da série histórica.

Destaca-se ainda a significativa participação das gestantes entre 30 e 34 anos, faixa que apresentou 38 nascimentos em 2022, 29 em 2023, 28 em 2024 e 35 em 2025. Esse cenário acompanha a tendência observada no país de adiamento da maternidade, associada a fatores sociais, educacionais e econômicos.

Em relação à gravidez na adolescência, foram registrados nascimentos em menores de 20 anos durante todo o período. A faixa de 15 a 19 anos apresentou números expressivos, variando entre 24 e 34 nascimentos anuais. Já os casos de gestação em meninas de 10 a 14 anos, embora reduzidos, permanecem presentes, totalizando oito ocorrências no período analisado. A ocorrência de gravidez nessa faixa etária requer atenção especial da rede de saúde e dos demais setores de proteção social,

considerando os riscos biológicos, psicológicos e sociais associados à maternidade precoce.

Quanto às gestantes com idade igual ou superior a 35 anos, consideradas de maior risco obstétrico, observa-se participação relevante ao longo da série histórica. As faixas de 35 a 39 anos e de 40 a 44 anos somaram 91 nascimentos entre 2022 e 2025, evidenciando a necessidade de fortalecimento das ações de pré-natal de risco habitual e de alto risco, garantindo acompanhamento adequado e oportuno.

NASCIDOS VIVOS SEGUNDO SEXO (2022–2025)

A distribuição dos nascidos vivos por sexo no município de América Dourada entre os anos de 2022 e 2025 demonstra equilíbrio entre os nascimentos masculinos e femininos, sem variações significativas que indiquem alterações no padrão demográfico da população.

Em 2022, foram registrados 208 nascimentos, distribuídos igualmente entre os sexos, com 104 nascidos vivos do sexo masculino e 104 do sexo feminino. No ano de 2023, dos 185 nascimentos registrados, 94 (50,8%) foram do sexo masculino e 91 (49,2%) do sexo feminino, mantendo-se a proporção próxima ao equilíbrio esperado.

No ano de 2024, observou-se discreta predominância de nascimentos do sexo feminino, com 92 registros (51,1%), enquanto os nascimentos masculinos totalizaram 88 (48,9%). Essa tendência tornou-se mais evidente em 2025, quando foram registrados 99 nascimentos femininos (53,8%) e 85 masculinos (46,2%), totalizando 184 nascidos vivos.

Ano do nascimento	Masculino	Feminino	Total
2022	104	104	208
2023	94	91	185
2024	88	92	180
2025	85	99	184

Fonte: SESAB/SUVISA/DIS/SINASC

No acumulado do período de 2022 a 2025, foram registrados 757 nascidos vivos, sendo 371 do sexo masculino (49,0%) e 386 do sexo feminino (51,0%), demonstrando distribuição equilibrada e compatível com o padrão esperado para populações de pequeno porte.

A análise da distribuição dos nascimentos por sexo não evidencia desequilíbrios demográficos relevantes, porém reforça a importância da manutenção das ações de vigilância em saúde materno-infantil, acompanhamento dos indicadores de natalidade e qualificação da assistência pré-natal, ao parto e ao recém-nascido.

TIPO DE PARTO

O acompanhamento dos indicadores relacionados ao tipo de parto constitui importante ferramenta para avaliação da assistência materno-infantil, permitindo identificar tendências, qualificar o cuidado obstétrico e fortalecer as ações da Rede Materno-Infantil no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Ano	Vaginal	% Vaginal	Cesário	% Cesário	Total
2022	130	62,50%	78	37,50%	208
2023	121	65,41%	64	34,59%	185
2024	111	61,67%	69	38,33%	180
2025	101	54,89%	83	45,11%	184

Fonte: SESAB/SUVISA/DIS/SINASC - Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos

No período de 2022 a 2025, foram registrados 757 partos de residentes do município, sendo 463 partos vaginais e 294 partos cesáreos. Observa-se que o parto vaginal permaneceu como via de nascimento predominante durante todo o período analisado, demonstrando adesão às boas práticas obstétricas e às diretrizes do Ministério da Saúde voltadas à promoção do parto adequado.

Em 2022, dos 208 partos registrados, 62,5% ocorreram por via vaginal e 37,5% por cesariana. Em 2023, verificou-se aumento da proporção de partos vaginais, alcançando 65,4%, representando o melhor resultado da série histórica analisada. Já em 2024, o percentual de partos vaginais apresentou discreta redução para 61,7%, mantendo-se, entretanto, acima da proporção de cesarianas.

No ano de 2025, observou-se redução mais expressiva dos partos vaginais, que passaram a representar 54,9% dos nascimentos, enquanto os partos cesáreos atingiram 45,1%. Embora o parto vaginal permaneça predominante, o crescimento das cesarianas demonstra a necessidade de monitoramento contínuo dos indicadores obstétricos, especialmente considerando as recomendações da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde para redução de intervenções cirúrgicas desnecessárias.

COBERTURA DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL (2022–2025)

A análise da realização de consultas de pré-natal entre os anos de 2022 e 2025 demonstra um cenário positivo para a assistência materna no município, evidenciado pela elevada proporção de gestantes que realizaram sete ou mais consultas de pré-natal, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde para o acompanhamento adequado da gestação.

Em 2022, dos 208 nascidos vivos registrados, 162 gestantes (77,9%) realizaram sete ou mais consultas de pré-natal, enquanto apenas 2 gestantes (1,0%) não realizaram qualquer consulta. Em 2023, observou-se uma pequena redução da cobertura, com 148 gestantes (80,0%) alcançando sete ou mais consultas, mantendo-se, entretanto, um percentual satisfatório de acompanhamento.

No ano de 2024, houve melhora significativa desse indicador, quando 155 das 180 gestantes (86,1%) realizaram sete ou mais consultas, representando o melhor desempenho da série histórica. Em 2025, embora tenha ocorrido discreta redução, a cobertura permaneceu elevada, com 147 gestantes (79,9%) realizando sete ou mais consultas. Destaca-se ainda que não houve registro de gestantes sem acompanhamento pré-natal nesse ano.

Ano	Nenhuma	1-3 Consultas	4-6 Consultas	+7 Consultas	Total
2022	2	10	34	162	208
2023	3	5	29	148	185
2024	2	8	15	155	180
2025	-	8	29	147	184

No acumulado do período, dos 757 nascidos vivos registrados, 612 gestantes (80,8%) realizaram sete ou mais consultas de pré-natal, demonstrando boa adesão ao acompanhamento gestacional e efetividade das ações desenvolvidas pela Atenção Primária à Saúde.

Os resultados evidenciam o fortalecimento da assistência pré-natal no município, refletindo o trabalho das equipes da Estratégia Saúde da Família na captação precoce das gestantes, acompanhamento longitudinal e monitoramento dos fatores de risco materno-infantis.

Entretanto, a permanência de gestantes com número insuficiente de consultas reforça a necessidade de continuidade das estratégias de busca ativa, fortalecimento da vinculação das gestantes às equipes de saúde, ampliação das ações educativas e qualificação permanente dos profissionais da Atenção Primária.

ANÁLISE SITUACIONAL DA MORBIDADE HOSPITALAR (2022–2025)

A análise das internações hospitalares no período de 2022 a 2025 demonstra que a principal causa de hospitalização foi relacionada às **doenças do aparelho respiratório**, com 389 internações (19,4% do total), seguida pelas internações decorrentes de **gravidez, parto e puerpério**, com 376 registros (18,7%).

As causas de internação foram:

Capítulo CID-10	2022	2023	2024	2025	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	53	40	109	29	233
II. Neoplasias (tumores)	-	1	1	5	7
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	10	15	9	38
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	30	34	21	13	98

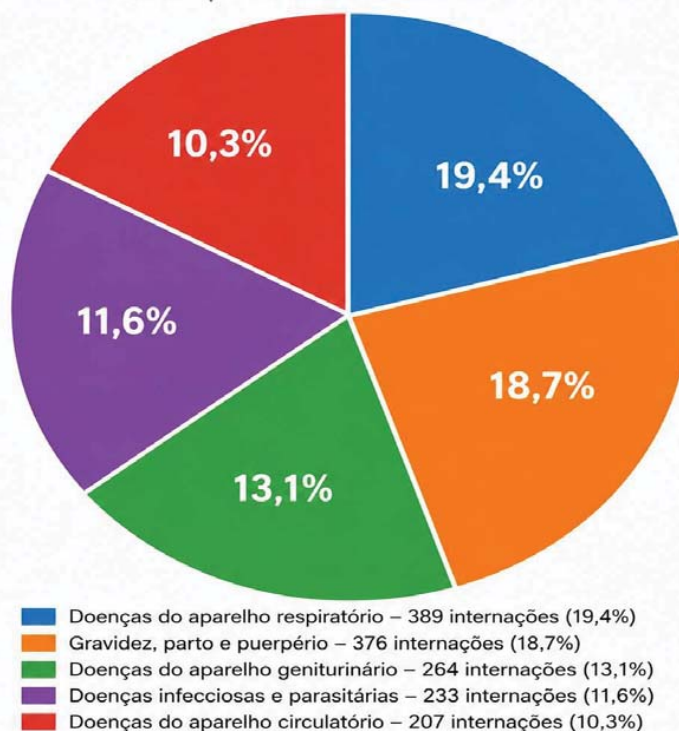
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	2	1	2	6
VI. Doenças do sistema nervoso	4	5	5	4	18
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	3	-	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	4	8	4	19
IX. Doenças do aparelho circulatório	55	46	64	39	207
X. Doenças do aparelho respiratório	111	94	104	74	389
XI. Doenças do aparelho digestivo	17	27	12	42	98
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	10	13	40	35	98
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	-	4	10	16
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	46	69	85	63	264
XV. Gravidez parto e puerpério	96	103	84	88	376
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	1	-	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	-	-	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	13	23	12	50
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	12	24	22	29	87
TOTAL	445	486	602	458	2.009

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Entretanto, é importante destacar que as internações por gravidez, parto e puerpério refletem, em sua maioria, um evento fisiológico esperado, uma vez que as gestantes necessitam de internação para a realização do parto e assistência obstétrica, não representando necessariamente um agravo à saúde ou falha na assistência.

Principais Causas de Internação (2022–2025)

Município de América Dourada – BA



Esse perfil evidencia a necessidade de fortalecimento das ações de prevenção, promoção da saúde e acompanhamento das condições crônicas pela Atenção Primária à Saúde, com foco na redução das internações evitáveis, qualificação da assistência às doenças respiratórias, ampliação do cuidado às doenças cardiovasculares, controle das doenças infecciosas e fortalecimento das ações de saúde da mulher e do sistema geniturinário.

Além disso, os dados reforçam a importância da manutenção e qualificação da Rede Aylne para garantir assistência segura e humanizada às gestantes e puérperas, contribuindo para melhores desfechos maternos e infantis no município.

ANÁLISE SITUACIONAL DE MORTALIDADE (2022–2025)

Capítulo CID-10	2022	2023	2024	2025	TOTAL
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	7	2	5	18
II. Neoplasias (tumores)	12	18	16	22	68
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	24	14	4	47
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	2	1	4
VI. Doenças do sistema nervoso	5	4	10	5	24
IX. Doenças do aparelho circulatório	35	34	38	26	133
X. Doenças do aparelho respiratório	8	7	10	10	35
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	7	7	6	23
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	1	-	-	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	-	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	4	2	4	14
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	1	2	1	4
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	2	-	1	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	1	1	8	13
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	6	11	22	15	54
	89	121	126	108	444

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM

Com base nos dados apresentados (444 óbitos no total entre 2022 e 2025), observa-se predominância das doenças do aparelho circulatório, responsáveis por 133 óbitos (29,9%), configurando-se como a principal causa de mortalidade no período analisado. Esse grupo inclui principalmente hipertensão arterial, infarto agudo do miocárdio, insuficiência cardíaca e acidente vascular cerebral, demonstrando a necessidade de fortalecimento das ações de prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento contínuo das doenças crônicas não transmissíveis.

Em seguida, destacam-se as neoplasias (tumores), com 68 óbitos (15,3%), evidenciando a importância da ampliação das ações de rastreamento, diagnóstico precoce e acesso ao tratamento oncológico. As doenças endócrinas, nutricionais e

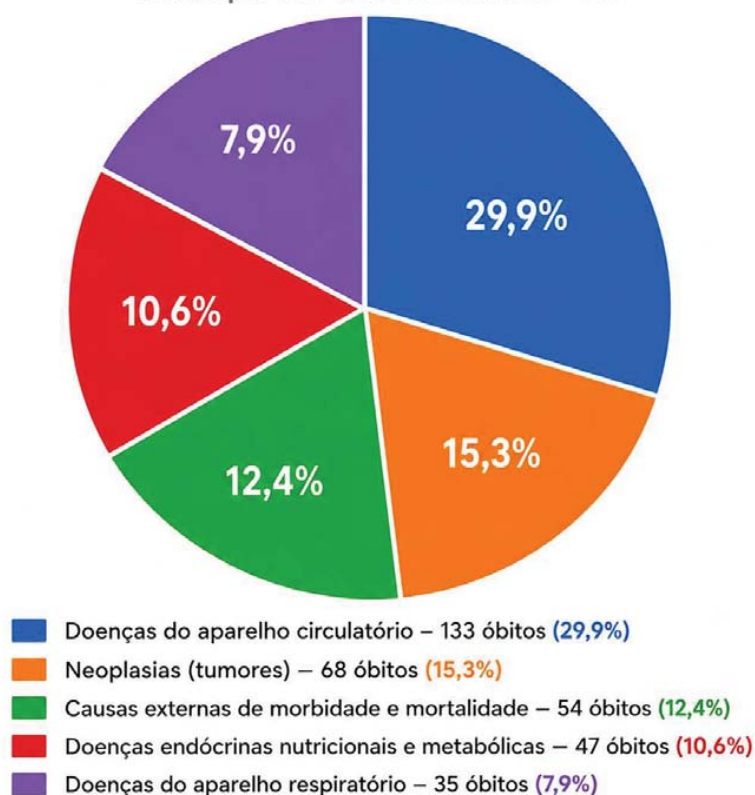
metabólicas registraram 47 óbitos (10,6%), associadas principalmente ao diabetes mellitus e suas complicações.

As doenças do aparelho respiratório contabilizaram 35 óbitos (7,9%), refletindo impactos relacionados a infecções respiratórias, doenças pulmonares crônicas e agravamentos clínicos. Já as doenças do sistema nervoso apresentaram 24 óbitos (5,4%), enquanto as doenças do aparelho digestivo totalizaram 23 óbitos (5,2%).

As doenças infecciosas e parasitárias corresponderam a 18 óbitos (4,1%), seguidas das doenças do aparelho geniturinário, com 14 óbitos (3,2%). Os demais grupos apresentaram menor representatividade estatística, porém permanecem relevantes para o monitoramento epidemiológico e planejamento das ações de saúde.

Principais Causas de Mortalidade (2022–2025)

Município de América Dourada – BA



A análise demonstra o predomínio das condições crônicas e cardiovasculares como principais causas de mortalidade, reforçando a necessidade de fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, ampliação das ações de promoção da saúde, prevenção de

fatores de risco, acompanhamento multiprofissional e qualificação da Rede de Atenção às Doenças Crônicas no município.

REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

A Rede Municipal de Saúde de América Dourada é composta por estabelecimentos voltados à Atenção Primária à Saúde, assistência especializada, assistência hospitalar, saúde mental, assistência farmacêutica, vigilância em saúde e atendimento de urgência e emergência.

Nº	ESTABELECIMENTO	CNES
1	CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO – CAF	4826205
2	CENTRAL DE REDE DE FRIOS	216399
3	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS	4405471
4	CENTRO DE ATENDIMENTO PARA ENFRENTAMENTO À COVID-19	212296
5	CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS DE AMÉRICA DOURADA	2304961
6	HOSPITAL MUNICIPAL LOURIVAL BISPO DO ROSÁRIO	2304538
7	POSTO DE SAÚDE DE ALEGRE	7301316
8	POSTO DE SAÚDE DE CANABRAVA	7301308
9	POSTO DE SAÚDE DE MULUNGU	2305003
10	POSTO DE SAÚDE DE SOARES	2304988
11	POSTO DE SAÚDE ELVIRA BORGES OLIVEIRA	2305070
12	SAMU 192 – UNIDADE DE SUPORTE BÁSICO	7239947
13	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE AMÉRICA DOURADA E CRF	2305089
14	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA SEDE II HENRIQUE DE CASTRO DOURADO	854387
15	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA SEDE	3707024
16	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE BELO CAMPO	2304996
17	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE IPANEMA	2305038
18	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE PREVENIDO	2305046
19	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EDNE ISABEL	7947755

20	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA FRANCISCO ALVES DE SOUZA	3165841
21	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA MARIA LÍDIA PEREIRA MARTINS	6434126
22	UNIDADE ODONTOLÓGICA MÓVEL – UOM	4602056

Fonte: CNES

A estrutura assistencial conta com 8 Unidades de Saúde da Família, e 5 Postos Satélites distribuídas entre sede e zona rural, garantindo 100% da cobertura territorial e acesso da população aos serviços básicos de saúde. O município dispõe ainda de Vigilância em Saúde, Hospital Municipal, Centro de Especialidades Médicas, CAPS, SAMU 192 – Unidade de Suporte Básico, Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), Central de Rede de Frios e Unidade Odontológica Móvel.

A organização da rede busca fortalecer os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), assegurando acesso universal, integralidade da assistência, promoção da saúde, prevenção de agravos e continuidade do cuidado à população do município.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde de América Dourada constitui o órgão gestor responsável pelo planejamento, coordenação, execução, monitoramento e avaliação das políticas públicas de saúde no âmbito municipal, atuando na organização e fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde do município.

Na sede da Secretaria Municipal de Saúde funcionam os setores administrativos e estratégicos da gestão do SUS municipal, incluindo os serviços de Gestão em Saúde, Regulação, Tratamento Fora do Domicílio (TFD), Gestão de Contratos, Compras e controle de dotações orçamentárias, desempenhando papel fundamental na organização dos fluxos assistenciais, garantia do acesso aos serviços de saúde e suporte administrativo às unidades da rede municipal.

A estrutura administrativa da Secretaria contribui diretamente para o planejamento das ações e serviços de saúde, monitoramento dos indicadores, execução dos programas e fortalecimento da gestão pública municipal, assegurando maior eficiência, organização e continuidade da assistência ofertada à população de América Dourada.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde do município de América Dourada desenvolve ações integradas de promoção, prevenção, monitoramento e controle de doenças e agravos, atuando de forma articulada com a Atenção Primária à Saúde e demais pontos da Rede de Atenção à Saúde. Sua atuação é fundamental para o acompanhamento do perfil epidemiológico do município, subsidiando o planejamento das ações e contribuindo para a proteção da saúde da população.

A Vigilância Epidemiológica realiza ações de monitoramento, investigação, notificação e controle das doenças e agravos de notificação compulsória, imunização, acompanhamento de surtos e monitoramento dos indicadores epidemiológicos. A Vigilância Sanitária atua no controle e fiscalização de estabelecimentos, produtos, serviços e ambientes de interesse à saúde, visando à prevenção de riscos sanitários. Já a Vigilância em Saúde do Trabalhador desenvolve ações voltadas à promoção da saúde e prevenção de agravos relacionados ao trabalho, monitorando os riscos ocupacionais e fortalecendo as ações de proteção à saúde dos trabalhadores do município.

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) no município de América Dourada, sendo responsável pela organização do cuidado, coordenação das ações e acompanhamento contínuo da população no território.

O município possui uma rede estruturada de Atenção Primária composta por 08 Equipes de Saúde da Família (eSF), distribuídas entre sede e zona rural, garantindo cobertura de 100% da população adscrita. Essa cobertura integral fortalece o acesso universal aos serviços básicos de saúde, permitindo maior proximidade entre as equipes e a comunidade, além do acompanhamento contínuo das condições de saúde da população.

A assistência odontológica é ofertada por meio de 08 Equipes de Saúde Bucal (eSB), integradas às Equipes de Saúde da Família, promovendo ações de prevenção, promoção, recuperação e reabilitação em saúde bucal, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

O município conta ainda com 01 Equipe Multiprofissional Complementar (eMulti), fortalecendo o cuidado integral por meio da atuação interdisciplinar e do apoio especializado às equipes da Atenção Primária, ampliando a resolutividade das ações e qualificando o atendimento prestado à população.

Como estratégia complementar de acesso, o município dispõe de 01 Unidade Odontológica Móvel (UOM), possibilitando a ampliação da assistência em saúde bucal, especialmente para as comunidades rurais e localidades de difícil acesso, promovendo maior equidade na oferta dos serviços.

A organização da Atenção Primária à Saúde no município tem contribuído significativamente para o fortalecimento das ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, acompanhamento das condições crônicas, assistência materno-infantil, imunização, saúde mental, saúde do idoso e vigilância em saúde, consolidando a APS como ordenadora da Rede de Atenção à Saúde no município de América Dourada.

ATENÇÃO ESPECIALIZADA E REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

A Rede de Atenção Especializada do município de América Dourada complementa as ações desenvolvidas pela Atenção Primária à Saúde, garantindo assistência integral à população por meio de serviços ambulatoriais especializados, atenção psicossocial, assistência hospitalar e atendimento às urgências e emergências.

O município dispõe de 01 Centro de Atenção Psicossocial – CAPS I, responsável pelo acompanhamento multiprofissional de usuários com transtornos mentais e sofrimento psíquico, desenvolvendo ações de cuidado contínuo, reinserção social, acolhimento e fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Na área de urgência e emergência, o município conta com 01 Unidade do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192, modalidade Unidade de Suporte Básico, contribuindo para o atendimento pré-hospitalar móvel, redução do tempo-resposta e encaminhamento adequado dos pacientes em situações de urgência e emergência.

A assistência hospitalar é ofertada pelo Hospital Municipal Lourival Bispo do Rosário, que dispõe de 28 leitos hospitalares, garantindo atendimento clínico, estabilização de pacientes, observação e suporte às demandas hospitalares da população municipal.

O município conta ainda com o Centro de Especialidades Médicas, referência para consultas e exames especializados, dispondo atualmente de atendimento em 14 especialidades médicas, ampliando o acesso da população aos serviços especializados e reduzindo a necessidade de deslocamentos para outros municípios.

Além das consultas especializadas, o Centro de Especialidades realiza importantes procedimentos diagnósticos, dentre eles ultrassonografia (USG), eletrocardiograma, Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial (MAPA), Holter e endoscopia digestiva, fortalecendo a capacidade diagnóstica e a resolutividade da rede municipal de saúde.

A organização da atenção especializada e da rede de urgência e emergência contribui para o fortalecimento da integralidade da assistência, promovendo maior acesso aos serviços de média complexidade e qualificação do cuidado ofertado à população do município de América Dourada.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica do município de América Dourada constitui componente essencial da Rede Municipal de Saúde, sendo responsável por garantir o acesso da população aos medicamentos e insumos essenciais do Sistema Único de Saúde (SUS). O município dispõe de uma Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), responsável pelo armazenamento, controle e distribuição dos medicamentos destinados às unidades de saúde da rede municipal, assegurando suporte às ações da Atenção Primária e demais serviços de saúde.

Além da dispensação de medicamentos, a Assistência Farmacêutica desenvolve ações voltadas ao uso racional de medicamentos, orientação aos usuários, controle de estoque e acompanhamento do abastecimento, contribuindo para a continuidade do cuidado e fortalecimento das políticas públicas de saúde. O serviço atua integrado aos programas estratégicos municipais, apoiando o acompanhamento de doenças crônicas, saúde mental, assistência materno-infantil e demais linhas de cuidado prioritárias do município.

PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

A rede municipal de saúde de América Dourada conta com equipe multiprofissional atuando nos diversos pontos de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS), abrangendo profissionais médicos, enfermeiros, profissionais de nível superior, técnicos, auxiliares e Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Os dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), referentes ao período de 2025, demonstram a existência de diferentes vínculos de contratação, incluindo profissionais estatutários, empregados públicos, contratos temporários, cargos em comissão, bolsistas e autônomos.

Observa-se crescimento progressivo do número de postos de trabalho ocupados na rede municipal entre os anos de 2021 e 2024, especialmente entre os contratos temporários e cargos em comissão, que passaram de 67 para 161 vínculos no período analisado. Os vínculos estatutários e empregados públicos também apresentaram ampliação, passando de 49 em 2021 para 78 em 2024, refletindo o fortalecimento da estrutura assistencial e ampliação dos serviços de saúde ofertados à população.

A composição da força de trabalho em saúde demonstra a importância da valorização dos profissionais e da qualificação permanente das equipes, considerando o papel estratégico dos trabalhadores para a garantia da integralidade da assistência, fortalecimento da Atenção Primária à Saúde e ampliação do acesso aos serviços especializados no município.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação do Plano Municipal de Saúde 2026–2029 de América Dourada constituem instrumentos estratégicos para garantir a efetividade das ações, o cumprimento das metas pactuadas e o fortalecimento da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Esse processo permitirá acompanhar continuamente os indicadores de saúde, avaliar os resultados alcançados e identificar as necessidades de ajustes nas políticas públicas municipais, assegurando maior eficiência, transparência e qualidade na aplicação dos recursos públicos.

A avaliação permanente das ações será realizada por meio da Programação Anual de Saúde (PAS), Relatórios Anuais de Gestão (RAG), indicadores do DIGISUS, sistemas de informação em saúde e acompanhamento das metas estabelecidas neste plano, contando com a participação da gestão municipal, equipes técnicas e Conselho Municipal de Saúde. O monitoramento contínuo fortalecerá a tomada de decisões baseada em evidências, contribuindo para a ampliação do acesso, qualificação da assistência, fortalecimento da Atenção Primária, vigilância em saúde e melhoria das condições de vida da população de América Dourada.

O compromisso com o monitoramento e avaliação reafirma a responsabilidade da gestão municipal com a construção de uma saúde pública mais resolutiva, humanizada, equânime e integrada, garantindo que as ações planejadas se traduzam em resultados concretos para a população ao longo do quadriênio 2026–2029.

DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

As diretrizes, objetivos, metas e indicadores do Plano Municipal de Saúde 2026–2029 de América Dourada foram definidos a partir da análise situacional do município, considerando as necessidades da população, os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e as prioridades estabelecidas pelas políticas públicas de saúde. Esses elementos orientam o planejamento das ações estratégicas da gestão municipal, buscando fortalecer a rede de atenção à saúde, ampliar o acesso aos serviços e qualificar a assistência ofertada à população.

As metas e indicadores estabelecidos possibilitam o acompanhamento e avaliação contínua das ações desenvolvidas, permitindo monitorar os resultados alcançados e subsidiar a tomada de decisões da gestão municipal. O planejamento proposto reafirma o compromisso com uma saúde pública humanizada, resolutiva, integrada e equânime, garantindo a promoção da saúde, prevenção de agravos e melhoria da qualidade de vida da população de América Dourada ao longo do quadriênio 2026–2029.

DIRETRIZ I: VIGILÂNCIA, PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE								
OBJETIVO: Fortalecer as ações de vigilância, promoção e prevenção em saúde no município, por meio da integração das redes de atenção, desenvolvimento de estratégias intersetoriais e ampliação do acesso às ações preventivas, educativas e assistenciais, visando a melhoria da qualidade de vida da população.								
DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	AÇÃO PARA CADA META	PMS 2026-2029	PROGRAMAÇÃO				RESPONSÁVEL
				2022	2023	2024	2025	
Fortalecer a imunização no município, garantindo acesso às vacinas e ampliação das coberturas vacinais em todos os ciclos de vida.	Percentual de cobertura vacinal e de UBSF com sala de vacina em funcionamento regular.	Garantir vacinação de rotina conforme calendário do Ministério da Saúde; realizar campanhas de vacinação; intensificar busca ativa de faltosos; ampliar ações extramuros em escolas, comunidades e áreas rurais; monitorar coberturas vacinais; assegurar manutenção	Fortalecer a cobertura vacinal e garantir acesso universal à imunização.	85%	90%	95%	100%	Vigilância Epidemiológica / Atenção Primária

		preventiva e substituição de equipamentos das salas de vacina quando necessário.							
Fortalecer a vigilância do pré-natal, parto e puerpério.	Percentual de gestantes acompanhadas adequadamente no pré-natal.	Monitorar gestantes de risco; fortalecer busca ativa de faltosas; promover ações educativas e integração entre APS e maternidade de referência.	Reduzir riscos e fortalecer assistência materno-infantil.	75%	85%	90%	100 %	APS / hospital municipal	
Ampliar e fortalecer as ações do Programa Saúde na Escola (PSE).	Número de ações do PSE realizadas anualmente.	Desenvolver ações educativas nas escolas; promover reuniões com pais e responsáveis; realizar atividades de promoção e prevenção em saúde.	Fortalecer integração entre saúde e educação no município.	8	8	8	8	APS / Educação	

Qualificar as ações de vigilância epidemiológica no município.	Percentual de notificações encerradas no prazo oportuno.	Capacitar profissionais; monitorar doenças e agravos; fortalecer sistemas de informação e resposta rápida às notificações.	Melhorar a qualidade e eficiência da vigilância epidemiológica.	80%	85%	90%	95%	Vigilância em Saúde
Fortalecer ações de vigilância epidemiológica no monitoramento de agravos e doenças.	Percentual de notificações encerradas oportunamente.	Qualificar equipes, monitorar indicadores epidemiológicos e realizar investigação em tempo oportuno.	Melhorar a capacidade de resposta da vigilância em saúde.	75%	80%	90%	95%	Vigilância Epidemiológica
Fortalecer a vigilância em saúde relacionada à exposição a agrotóxicos no município.	Percentual de áreas agrícolas monitoradas.	Identificar áreas e populações expostas a agrotóxicos; notificar e investigar casos de intoxicação exógena; capacitar profissionais para diagnóstico, manejo e notificação; desenvolver ações educativas sobre riscos e uso seguro de	Implantar ações de vigilância de agrotóxicos em 80% das áreas com uso agrícola.	40%	60%	70%	80%	VISAT / Vigilância em Saúde

DIRETRIZ II: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE								
OBJETIVO: Fortalecer a Atenção Integral à Saúde por meio da ampliação do acesso, qualificação da assistência, humanização do cuidado, integração das Redes de Atenção à Saúde e implantação de estratégias inovadoras de cuidado, garantindo atendimento resolutivo, equânime e humanizado à população.								
DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	Ações para cada meta	PMS 2026-2029	PROGRAMAÇÃO				RESPONSÁVEL
				2026	2027	2028	2029	
Reduzir o tempo de espera para marcação de consultas e exames especializados.	Percentual de redução do tempo médio de espera para consultas e exames.	Implantar classificação de risco; reorganizar fluxo regulatório; monitorar filas de espera e ampliar oferta de consultas e exames prioritários.	Reduzir gradativamente e o tempo de espera na rede municipal.	25%	30%	40%	60%	Regulação / APS
Implantar atendimento noturno e aos finais de semana em unidades estratégicas de saúde.	Número de UBS com horário estendido implantado.	Definir unidades estratégicas; organizar escala de profissionais; ampliar acesso para trabalhadores e usuários com dificuldade de	Ampliar acesso aos serviços de saúde em horários alternativos.	0	0	0	1	Secretaria Municipal de Saúde / APS

		atendimento em horário comercial.							
Humanizar o atendimento em todos os pontos de atenção à saúde.	Percentual de profissionais capacitados em humanização e acolhimento.	Realizar capacitações permanentes; fortalecer escuta qualificada; garantir acolhimento humanizado, respeito às diversidades e ética profissional.	Fortalecer a Política Nacional de Humanização na rede municipal.	60%	75%	90%	100 %	APS	
Fortalecer a ESF e saúde bucal	percentual de equipes coberta pelo serviço.	manter política de acordo com o MS	Garantir acesso regionalizado aos serviços	100 %	100 %	100 %	100 %	Coordenação de Saúde Bucal / APS Secretaria Municipal de Saúde	
Ampliar e qualificar a estrutura física das Unidades de Saúde da Família (USF).	Percentual de USF estruturadas e adequadas.	Realizar reformas, ampliações e aquisição de equipamentos e mobiliários para melhorar acolhimento	Melhorar a infraestrutura das unidades de saúde.	30%	40%	60%	100 %	Secretaria Municipal de Saúde	

			e atendimento à população.						
Fortalecer o acolhimento e a resolutividade na Atenção Primária à Saúde.	Percentual de usuários satisfeitos com o atendimento nas USF.	Implantar protocolos de acolhimento; fortalecer vínculo entre equipe e comunidade; qualificar atendimento multiprofissional.	Melhorar qualidade e resolutividade da Atenção Primária.	50%	60%	80%	100 %	APS / Gestão da Qualidade	
Ampliar ações de cuidado integral para grupos prioritários.	Número de ações e atendimentos realizados para grupos prioritários.	Desenvolver ações voltadas à saúde da mulher, criança, idoso, homem e pessoas com doenças crônicas.	Garantir atenção integral aos ciclos de vida e grupos prioritários.	6	8	10	12	APS / Vigilância em Saúde	
Implantar o Programa de Atenção Domiciliar à Pessoa Idosa (PADI).	Percentual de pessoas idosas acompanhadas pelo PADI.	Estruturar atendimento domiciliar pela APS e eMulti; promover cuidado integral à pessoa idosa; integrar ações com a Rede de	Implantar e fortalecer o cuidado domiciliar à pessoa idosa no município.	30%	50%	75%	100 %	APS / eMulti	

		Atenção à Saúde (RAS).							
Implantar atendimento remoto utilizando Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC).	Percentual de equipes utilizando TDIC no atendimento e matriciamento.	Realizar integração virtual entre eMulti e equipes vinculadas; ampliar teleatendimento, monitoramento remoto e troca de informações em saúde.	Fortalecer o acesso e integração digital na Rede de Atenção à Saúde.	40%	60%	80%	100 %	APS / eMulti	
Implantar e fortalecer a atenção integral à saúde da população quilombola, garantindo acesso qualificado, equitativo e humanizado às ações de promoção, prevenção e	Percentual de comunidades quilombolas assistidas pelas equipes de Saúde da Família.	Implantar equipes com incentivo quilombola; ampliar ações de promoção e prevenção; garantir suporte logístico, atendimento multiprofissional e acompanhamento	Implantar e consolidar a política de atenção à saúde da população quilombola no município.	70%	80%	90%	100 %	APS	

assistência à saúde nos territórios atendidos pelas equipes de Saúde da Família.	continuo das comunidades quilombolas.								
Fortalecer e qualificar a assistência do Hospital Municipal.	Percentual de ampliação dos serviços hospitalares ofertados.	Melhorar estrutura física, ampliar serviços, adquirir equipamentos e qualificar assistência hospitalar.	Fortalecer a assistência hospitalar municipal.	60%	75%	90%	100%	Gestão Hospitalar / SMS	
Viabilizar a construção de um novo Hospital Municipal.	Construir um novo hospital municipal	Elaborar projetos técnicos; captar recursos estaduais e federais; viabilizar construção e implantação da unidade hospitalar.	Implantar novo Hospital Municipal.	0	0	0	1	Secretaria Municipal de Saúde / Gestão Municipal	
Implantar 01 EMAP-R	Garantir cobertura multiprofissional de reabilitação para usuários	Realizar, no mínimo, 50 atendimentos mensais por profissional da equipe. Integrar as ações da	Implantar 01 EMAP-R	0	1	0	0	Secretaria Municipal de Saúde / Gestão Municipal	

	elegíveis do município.	EMAP-R às equipes da APS, Atenção Domiciliar e demais serviços da Rede de Atenção à Saúde						
Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) por meio da ampliação das ações do CAPS.	Número de atendimentos e ações realizadas pelo CAPS.	Ampliar atendimentos multiprofissionais; fortalecer ações terapêuticas, matriciamento e reinserção social dos usuários.	Qualificar e ampliar a assistência em saúde mental.	60%	75%	90%	100 %	CAPS
Qualificar e fortalecer o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).	Percentual de cobertura e resposta dos atendimentos realizados pelo SAMU.	Melhorar estrutura, equipamentos, frota e capacitação das equipes de urgência e emergência.	Fortalecer a assistência pré-hospitalar móvel.	70%	80%	90%	100 %	Coordenação do SAMU

Estruturar e fortalecer a Central Municipal de Regulação.	Percentual de serviços regulados e monitorados pela central.	Informatizar processos; organizar fluxos regulatórios; monitorar filas e ampliar acesso aos serviços especializados.	Melhorar acesso e organização da rede de atenção à saúde.	50%	70%	85%	100 %	Regulação Municipal
Potencializar o Centro de Especialidades Médicas.	Número de especialidades, atendimentos e procedimentos ofertados.	Ampliar consultas, exames especializados e equipe multiprofissional; melhorar estrutura física e equipamentos.	Ampliar acesso aos serviços especializados no município.	10%	10%	20%	20%	Centro de Especialidades / SMS
Implantar grupos de pilates e fortalecer muscular voltados à fisioterapia.	Número de grupos implantados e usuários acompanhados.	Desenvolver grupos terapêuticos para reabilitação física, prevenção de agravos e promoção da saúde.	Ampliar ações de fisioterapia e reabilitação no município.	0	0	1	1	CEM/ APS
Manter e qualificar o funcionamento da Casa de Apoio na capital,	Número de unidades de acolhimento	Garantir estrutura adequada, apoio logístico, alimentação,	Assegurar funcionamento contínuo e	1	1	1	1	Gestão Municipal / Secretaria

garantindo acolhimento humanizado, assistência adequada e suporte aos usuários em tratamento fora do domicílio.	mantidas e em funcionamento.	transporte e acolhimento humanizado aos pacientes e acompanhantes em Tratamento Fora do Domicílio (TFD).	qualificado da Casa de Apoio.					Municipal de Saúde
Implantar e fortalecer o Programa Academia da Saúde no município.	Número de polos da Academia da Saúde implantados e em funcionamento.	Implantar polos da Academia da Saúde; promover atividades físicas, práticas corporais e ações de promoção da saúde; incentivar hábitos saudáveis e prevenção das doenças crônicas; garantir equipe multiprofissional para acompanhamento das atividades.	Fortalecer ações de promoção da saúde e qualidade de vida da população.	0	1	1	1	Secretaria Municipal de Saúde / APS

Fortalecer o cuidado integral aos grupos vulneráveis, com foco na população negra, LGBTQIAPN+ e demais populações em situação de vulnerabilidade social.	Percentual de unidades de saúde com ações de equidade implantadas.	Implementar políticas de equidade em saúde no âmbito municipal; capacitar profissionais para atendimento humanizado, inclusivo e livre de discriminação; desenvolver ações de promoção da saúde voltadas às populações vulneráveis; garantir acolhimento qualificado, escuta sensível e atendimento integral nas unidades de saúde.	Implantar ações de saúde voltadas à equidade em 100% das unidades de saúde.	50%	70%	85%	100%	Secretaria Municipal de Saúde / APS / Vigilância em Saúde
--	--	---	---	-----	-----	-----	------	---

DIRETRIZ III: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA								
OBJETIVO: Fortalecer a Assistência Farmacêutica municipal de América Dourada, garantindo acesso contínuo, seguro e equânime aos medicamentos e insumos, promovendo o uso racional de medicamentos, a qualificação dos serviços farmacêuticos, a educação em saúde e a ampliação do cuidado farmacoterapêutico à população.								
DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	AÇÃO PARA CADA META	PMS 2026-2029	PROGRAMAÇÃO				RESPONSÁVEL
				2022	2027	2028	2029	
Fortalecer o planejamento do ciclo da Assistência Farmacêutica para evitar desabastecimento de medicamentos e insumos.	Percentual de abastecimento o regular dos medicamento s da REMUME.	Realizar programação anual de compras; monitorar estoques; implantar controle logístico e ampliar acesso às informações da AF para população.	Garantir abasteciment o regular e qualificado da Assistência Farmacêutica .	75%	80%	90%	95%	Coordenação da Assistência Farmacêutica
Informatizar os serviços da Assistência Farmacêutica nas unidades básicas de saúde.	Percentual de unidades informatizada s.	Adquirir computadores, impressoras e implantar sistemas de controle de estoque e dispensação.	Informatizar 100% das farmácias das UBS até 2029.	40%	60%	80%	100 %	Secretaria Municipal de Saúde/Coordenação da Assistência Farmacêutica

Garantir acesso aos medicamentos sujeitos a controle especial para usuários em situação de vulnerabilidade e dificuldade de deslocamento.	Número de usuários assistidos com medicamentos controlados.	Organizar fluxo de dispensação junto ao CAPS e Assistência Farmacêutica; descentralizar entrega conforme necessidade do território.	Ampliar o acesso equânime aos medicamentos de controle especial.	50%	65%	80%	80%	CAPS / Coordenação da Assistência Farmacêutica
Ampliar e atualizar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME).	Número de revisões da REMUME realizadas pela CFT.	Discutir incorporação de novos medicamentos conforme perfil epidemiológico e demandas dos prescritores.	Atualizar periodicamente a REMUME municipal.	1	1	1	1	Comissão de Farmácia e Terapêutica
Intensificar ações de educação permanente em saúde para profissionais e usuários.	Número de ações educativas realizadas anualmente.	Promover capacitações, campanhas educativas, oficinas e produção de material informativo sobre uso racional de medicamentos.	Fortalecer educação em saúde e uso racional de medicamentos.	4	6	8	10	Coordenação da Assistência Farmacêutica

Garantir a atuação do profissional farmacêutico nas USF, inclusive em sistema de escala.	Percentual de USF com assistência farmacêutica ofertada.	Implantar cronograma de atendimento farmacêutico nas unidades; realizar acompanhamento farmacoterapêutico e orientação aos usuários.	Ampliar cuidado farmacêutico na Atenção Primária.	40%	60%	80%	100%	Coordenação da Assistência Farmacêutica/APS/EMU LTI
Estruturar sistema logístico eficiente para provisão, armazenamento e distribuição de medicamentos.	Percentual de unidades com controle logístico implantado.	Informatizar controle de estoque; qualificar armazenamento; monitorar validade e distribuição regular dos medicamentos.	Reduzir faltas e desperdícios de medicamentos na rede.	50%	70%	85%	100%	Coordenação da Assistência Farmacêutica

DIRETRIZ IV: EDUCAÇÃO PERMANENTE, CONTROLE SOCIAL E GESTÃO EM SAÚDE								
OBJETIVO: Fortalecer a gestão do trabalho e a educação permanente em saúde, promovendo valorização profissional, qualificação das equipes, condições dignas de trabalho, planejamento estratégico das ações de saúde, inovação tecnológica, fortalecimento do controle social e cuidado integral aos trabalhadores do SUS.								
DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	Ações para cada meta	PMS 2026-2029	PROGRAMAÇÃO				RESPONSÁVEL
				2026	2027	2028	2029	
Promover valorização profissional e condições dignas de trabalho aos servidores da saúde.	Percentual de servidores contemplados com PCCS implantado ou atualizado.	Implantar e fortalecer Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS); garantir remuneração justa e condições adequadas de trabalho.	Valorizar os trabalhadores do SUS municipal.	20%	40%	50%	100%	Gestão Municipal
Planejar ações de saúde com base nas necessidades epidemiológicas e territoriais da população.	Percentual de ações planejadas com base em indicadores epidemiológicos e territoriais.	Realizar levantamento epidemiológico e territorial; mapear áreas prioritárias; organizar força de trabalho e distribuição equitativa dos profissionais.	Fortalecer planejamento estratégico da saúde municipal.	60%	75%	90%	100%	Vigilância em Saúde / Gestão

Implantar políticas permanentes de atenção à saúde mental dos trabalhadores da saúde.	Número de ações e atendimentos voltados à saúde mental do trabalhador.	Disponibilizar atendimento psicológico; implantar espaços de escuta qualificada; desenvolver ações preventivas contra estresse e burnout.	Fortalecer o cuidado integral à saúde do trabalhador.	4	4	4	4	Gestão do Trabalho / Saúde do Trabalhador
Qualificar a ambiência e as condições de trabalho dos profissionais da rede municipal de saúde.	Percentual de unidades com condições adequadas de trabalho.	Melhorar estrutura física das unidades; disponibilizar equipamentos, insumos e condições adequadas para desempenho das funções.	Qualificar ambiente e condições de trabalho na rede municipal.	60%	75%	90%	100%	Secretaria Municipal de Saúde
Fortalecer a educação permanente em saúde para os trabalhadores do SUS.	Número de capacitações realizadas anualmente.	Promover cursos, oficinas, treinamentos e atualização profissional para as equipes de saúde.	Qualificar continuamente os profissionais da rede	6	8	10	12	Educação Permanente / SMS

Realizar Conferências Municipais de Saúde e fortalecer os espaços de participação popular.	Número de conferências e plenárias realizadas.	Organizar conferências municipais; promover plenárias populares e escuta da comunidade sobre políticas públicas de saúde.	Fortalecer o controle social e participação popular no SUS.	1	1	1	1	Conselho Municipal de Saúde / SMS
Fortalecer ações de vigilância em saúde do trabalhador.	Número de ações realizadas em saúde do trabalhador.	Desenvolver ações de vigilância, prevenção e promoção da saúde do trabalhador nos serviços de saúde municipais.	Ampliar ações de proteção à saúde do trabalhador do SUS.	4	4	4	4	VISAT / Saúde do Trabalhador

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DA SAÚDE – PPA 2026–2029

O Plano Plurianual (PPA) do Município de América Dourada para o período de 2026 a 2029 prevê investimentos contínuos nas ações e serviços públicos de saúde, contemplando a Atenção Básica, Atenção Especializada, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde, Gestão do SUS, Tratamento Fora do Domicílio (TFD), Saúde Bucal, Agentes Comunitários de Saúde, além da construção, reforma e ampliação das unidades de saúde.

A previsão orçamentária total destinada ao Programa Saúde Acolhedora, Humanizada e para todos corresponde a R\$ 59.163.000,00 para o quadriênio, demonstrando o compromisso da gestão municipal com o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde, ampliação do acesso aos serviços, qualificação da assistência e melhoria das condições de saúde da população. Os investimentos previstos buscam assegurar a continuidade das ações estratégicas do SUS, promovendo assistência integral, humanizada e resolutiva no município.

BLOCO DE FINANCIAMENTO	VALOR (2026–2029)
Atenção Básica	R\$ 36.968.000,00
Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	R\$ 14.292.000,00
Assistência Farmacêutica	R\$ 1.945.000,00
Vigilância em Saúde	R\$ 3.778.000,00
Gestão do SUS / Controle Social / Consórcios / Outros Recursos	R\$ 2.191.000,00
Segurança Alimentar e Nutricional	R\$ 71.000,00
TOTAL GERAL	R\$ 59.245.000,00

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE AMÉRICA DOURADA - BAHIA

RESOLUÇÃO CMS Nº 04/2026

Dispõe sobre a aprovação do Plano Municipal de Saúde 2026–2029, da Programação Anual de Saúde – PAS 2026 e do Regimento da Etapa Municipal da 18ª Conferência Nacional de Saúde do Município de América Dourada – BA.

O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AMÉRICA DOURADA – BAHIA, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conferidas pela Lei Federal nº 8.142/1990, pela Lei Orgânica da Saúde nº 8.080/1990, e conforme deliberação ocorrida em Reunião.

RESOLVE:

Art. 1º

Aprovar o Plano Municipal de Saúde do Município de América Dourada – BA para o quadriênio 2026–2029, instrumento norteador das ações, diretrizes, objetivos, metas e indicadores da gestão municipal do Sistema Único de Saúde (SUS).

Art. 2º

Aprovar a Programação Anual de Saúde (PAS) do exercício de 2026, contendo as ações, metas, indicadores e programação orçamentária das políticas públicas de saúde do município.

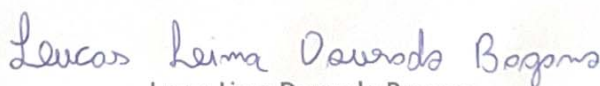
Art. 3º

Aprovar o Regimento da Etapa Municipal da 18ª Conferência Nacional de Saúde, que dispõe sobre sua organização, funcionamento, composição e diretrizes para realização no âmbito do Município de América Dourada – BA.

Art. 5º

Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação.

América Dourada – BA, 10 de junho de 2026.



Lucas Lima Dourado Bagano

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

HOMOLOGAÇÃO

Homologo a Resolução CMS nº 04/2026, do Conselho Municipal de Saúde de América Dourada – BA, nos termos da legislação vigente.

Márcia B. Dourado
Secretaria de Saúde
Portaria 02/2025

América Dourada – BA, 10 de junho de 2026.


Márcia Brito Dourado

Secretária Municipal de Saúde